

**JUNHO DE 2013**

**Taxa de desemprego relativamente estável no DF**

Em junho, a Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal assinalou relativa estabilidade na Taxa de Desemprego Total, ao passar de 12,2%, em maio de 2013, para os atuais 12,1%. Esta é a menor taxa de desemprego para o mês de junho desde 1992. As oscilações similares no número de ocupados (+11 mil) e na População Economicamente Ativa (+9 mil) resultaram na relativa estabilidade do contingente de desempregados (-1 mil). Em maio de 2013, o rendimento médio real diminuiu para os Ocupados (-1,8%) e os Assalariados (-1,6%) e aumentou para os Autônomos (3,3%).

**Tabela 1**

**Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade**

**Distrito Federal**

**Jun/12, Mai/13 e Jun/13**

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun/12	Mai/13	Jun/13	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.295</b>	<b>2.356</b>	<b>2.361</b>	<b>5</b>	<b>66</b>	<b>0,2</b>	<b>2,9</b>
População Economicamente Ativa	1.447	1.450	1.459	9	12	0,6	0,8
Ocupados	1.261	1.272	1.283	11	22	0,9	1,7
Desempregados	186	177	176	-1	-10	-0,6	-5,4
Em Desemprego Aberto	141	145	141	-4	0	-2,8	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	29	20	22	2	-7	10,0	-24,1
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	17	12	13	1	-4	8,3	-23,5
Inativos com 10 anos e mais	848	907	902	-5	54	-0,6	6,4
<b>Taxa de Desemprego Total (em %)</b>	<b>12,9</b>	<b>12,2</b>	<b>12,1</b>	-	-	<b>-0,8</b>	<b>-6,2</b>
Desemprego Aberto	9,8	10,0	9,6	-	-	-4,0	-2,0
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	2,0	1,4	1,5	-	-	7,1	-25,0
Desemprego Oculto pelo Desalento	1,1	0,8	0,9	-	-	12,5	-18,2

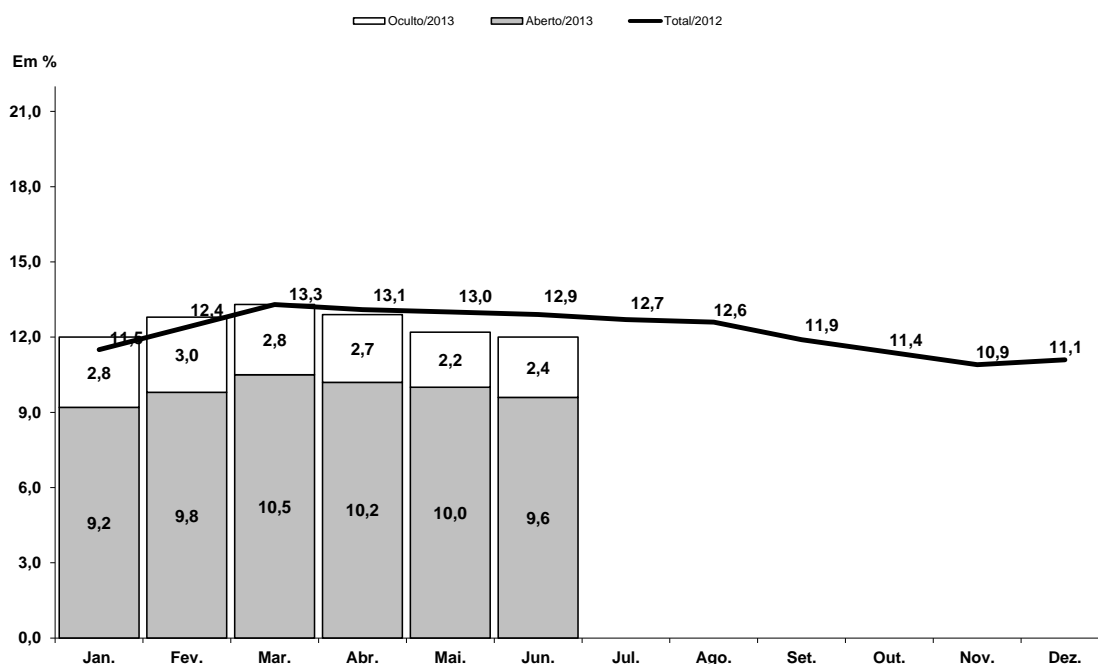
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

**COMPORTAMENTO DO MÊS**

1. A Taxa de Desemprego Total no Distrito Federal assinalou relativa estabilidade ao passar de 12,2%, em maio de 2013, para 12,1%, em junho de 2013 (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 10,0% para 9,6% e a Taxa de Desemprego Oculto, de 2,2% para 2,4% (Tabela 2 - B, anexo).

2. A população desempregada no mês de junho de 2013 no Distrito Federal foi estimada em 176 mil pessoas, 1 mil a menos do que no mês anterior. Este resultado decorreu da geração de 11 mil postos de trabalho, número superior ao de pessoas que passaram a fazer parte da População Economicamente Ativa (9 mil pessoas) (Tabela 1). A Taxa de Participação passou de 61,5% para 61,8% (Tabela 1 - B, anexo).

**Gráfico A**  
**Taxas de Desemprego, por Tipo**  
**Distrito Federal**  
**2012 – 2013**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: a taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Obs: Quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

3. O nível ocupacional aumentou no mês em análise (0,9% ou 11 mil postos) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.283 mil pessoas. Houve aumento de postos de trabalho nos setores da **Indústria de Transformação** (9,3% ou mais 4 mil), no setor da **Construção** (5,1% ou mais 4 mil), no setor de **Serviços** (1,1 ou mais 10 mil) e, em menor intensidade no subsetor de **Administração Pública, Defesa e Seguridade Social** de (1,0% ou mais 2 mil). Por outro lado, registrou-se redução no setor **Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (-2,4% ou -6 mil). (Tabela 2).

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Jun/12, Mai/13 e Jun/13**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./12	Mai./13	Jun./13	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12
<b>Total (1)</b>	<b>1.261</b>	<b>1.272</b>	<b>1.283</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>
Indústria de Transformação (2)	41	43	47	4	6	9,3	14,6
Construção (3)	90	79	83	4	-7	5,1	-7,8
Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (4)	234	245	239	-6	5	-2,4	2,1
Serviços (5)	875	884	894	10	19	1,1	2,2
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	192	200	202	2	10	1,0	5,2

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 2.

4. Segundo posição na ocupação, o número de Assalariados no Distrito Federal apresentou crescimento (1,1%), resultado do desempenho positivo no Setor Privado (0,9%), e no Setor Público (1,4%) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor privado, aumentou o assalariamento com Carteira de Trabalho Assinada (1,3%) e praticamente não se alterou o sem Carteira (-1,0%). Verificou-se, ainda, aumento do contingente de Domésticos (2,6%) e relativa estabilidade no agregado Demais Posições (-1,0%). O número de trabalhadores Autônomos, por sua vez, não se alterou (Tabela 3).

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Jun/12, Mai/13 e Jun/13**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Jun./12	Mai./13	Jun./13	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12	Jun./13 Mai./13	Jun./13 Jun./12
<b>Total de Ocupados</b>	<b>1.261</b>	<b>1272</b>	<b>1283</b>	<b>11</b>	<b>22</b>	<b>0,9</b>	<b>1,7</b>
<b>Total de Assalariados (1)</b>	<b>918</b>	<b>945</b>	<b>955</b>	<b>10</b>	<b>37</b>	<b>1,1</b>	<b>4,0</b>
Setor Privado	638	660	666	6	28	0,9	4,4
Com Carteira Assinada	545	559	566	7	21	1,3	3,9
Sem Carteira Assinada	93	101	100	-1	7	-1,0	7,5
<b>Autônomos</b>	<b>158</b>	<b>146</b>	<b>146</b>	<b>0</b>	<b>-12</b>	<b>0,0</b>	<b>-7,6</b>
<b>Empregados Domésticos</b>	<b>89</b>	<b>76</b>	<b>78</b>	<b>2</b>	<b>-11</b>	<b>2,6</b>	<b>-12,4</b>
<b>Demais Posições (2)</b>	<b>96</b>	<b>105</b>	<b>104</b>	<b>-1</b>	<b>8</b>	<b>-1,0</b>	<b>8,3</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Em maio de 2013, o rendimento médio real dos Ocupados diminuiu (-1,8%), assim como o dos Assalariados (-1,6%). Em termos monetários, esses rendimentos passaram a equivaler a R\$ 2.247, e R\$ 2.352, respectivamente. Observou-se redução no rendimento médio do Setor Privado (-2,2%) e, em menor medida, no rendimento médio do Setor Público (-1,2%). O rendimento médio dos Autônomos cresceu (3,3%) (Tabela 4).
6. Entre abril e maio de 2013, a Massa de Rendimentos decresceu tanto para os Ocupados (-1,1%) quanto para os Assalariados (-1,0%), em ambos os casos motivada pela redução do rendimento médio real, uma vez que houve pequeno crescimento do nível de ocupação. (Tabela 12 - B, anexo).

**Tabela 4**  
**Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos**  
**Mai/12, Abril/13 e Maio/13**

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de maio de 2013)			Variações (%)	
	Mai./12	Abr./13	Mai/13	Abr./13	Abr./13
				Mar./13	Abr./12
<b>Total de Ocupados</b>	<b>2.373</b>	<b>2.289</b>	<b>2.247</b>	<b>-1,8</b>	<b>-5,3</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>2.516</b>	<b>2.391</b>	<b>2.352</b>	<b>-1,6</b>	<b>-6,5</b>
Setor Privado (3)	1.338	1.320	1.290	-2,2	-3,5
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	(8)	-	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.215	1.156	1.151	-0,5	-5,3
Serviços (6)	1.382	1.384	1.337	-3,4	-3,3
Carteira de Trabalho Assinada	1.365	1.342	1.313	-2,1	-3,8
Carteira de Trabalho Não Assinada	1.164	1.185	1.147	-3,2	-1,5
Setor Público (7)	5.723	5.549	5.483	-1,2	-4,2
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.343</b>	<b>1.373</b>	<b>1.418</b>	<b>3,3</b>	<b>5,6</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA 1:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

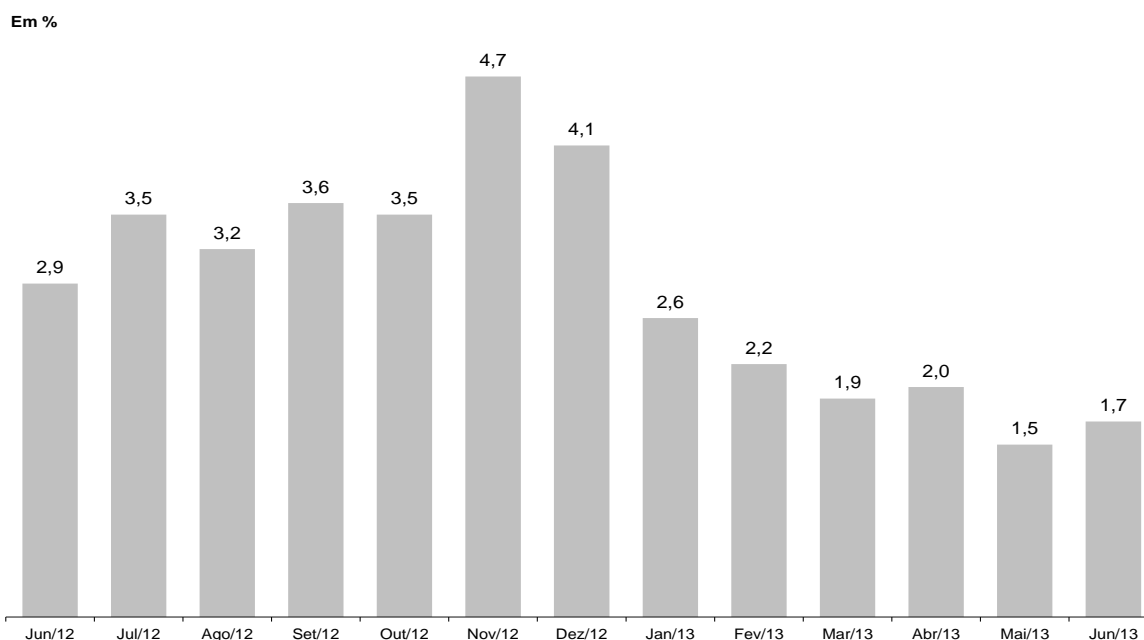
**NOTA 2:** A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

## COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Entre junho de 2012 e junho de 2013, a Taxa de Desemprego Total, diminuiu de 12,9% para 12,1% no Distrito Federal (Tabela 1). A Taxa de Desemprego Aberto passou de 9,8% para 9,6% e a Taxa de Desemprego Oculto de 3,1% para 2,4%. (Tabela 2 - B, anexo).
8. Nesses doze meses o número de ocupados residentes no Distrito Federal aumentou em 22 mil pessoas, quantitativo superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (12 mil), resultando na diminuição do contingente de desempregados em 10 mil pessoas (Tabela 1). O Tempo Médio de Procura por Trabalho pelos desempregados reduziu de 42 semanas, em junho de 2012, para 40 semanas, em junho de 2013.

9. Nos últimos doze meses, o Nível Ocupacional no Distrito Federal aumentou em 1,7%. Dentre os setores de atividade analisados, apresentaram acréscimo a Indústria de Transformação (14,6%), Comércio e Reparação de Veículos (2,1%), os Serviços (2,2%) e o subsetor de Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (5,2%). Em sentido contrário, a Construção diminuiu (7,8%). (Tabela 2).

**Gráfico B**  
**Varição anual (1) do nível de ocupação**  
**Distrito Federal – Junho de 2012 a Junho de 2013**



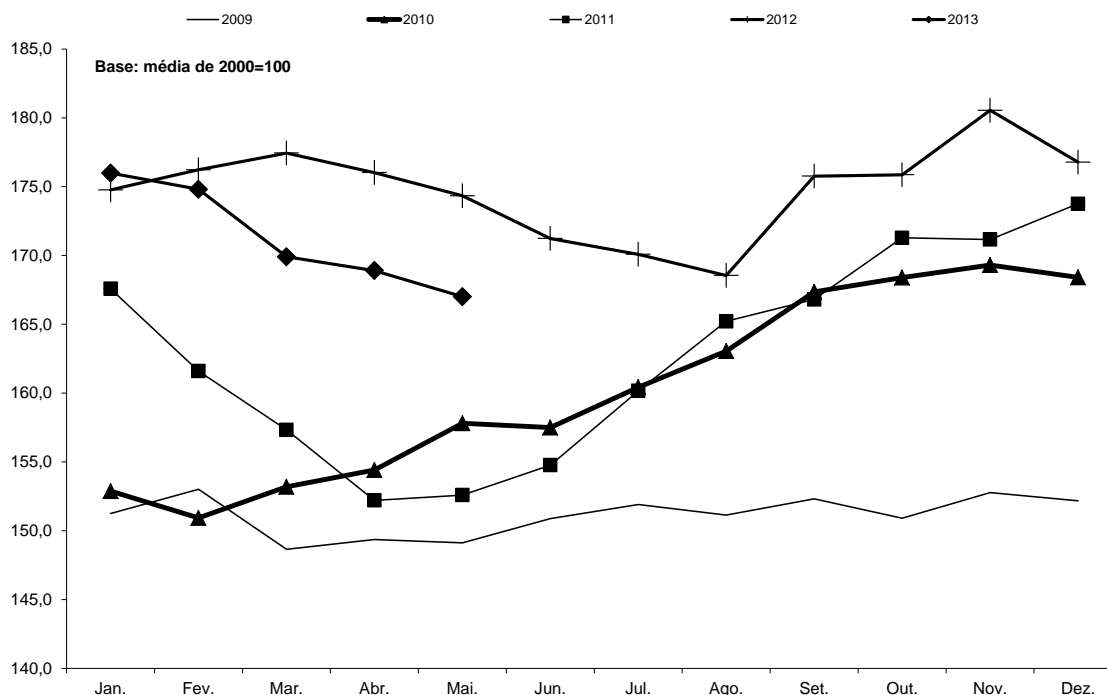
Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou 4,0% no período analisado. Também cresceu o assalariamento no Setor Privado e no Público (4,4% e 3,2%, respectivamente) (Tabela 6 - B, anexo). No Setor Privado aumentou tanto o contingente de assalariados Com Carteira Assinada (3,9%) quanto o de Sem Carteira Assinada (7,5%). Houve redução entre os Autônomos (-7,6%) e os Empregados Domésticos (-12,4%). O agregado Demais Posições cresceu 8,3% (Tabela 3).

11. Entre maio de 2012 e 2013, o Rendimento Médio Real reduziu-se entre os Ocupados (-5,3%) e Assalariados (-6,5%) (Tabela 4). No período em análise, diminuíram as Massas de Rendimentos dos Ocupados (-4,2%) e dos Assalariados (-3,2%). Em ambos os casos, como resultado da diminuição do rendimento médio real, uma vez que elevou-se o nível ocupacional. (Tabela 12 - B, anexo).

**Gráfico C**  
**Índice da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)**  
**Distrito Federal - 2009-2013**



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial.

(3) A série histórica dos índices foi revisada.

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade  
 Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho – SETRAB  
 Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Apoio

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT